

BREVES REMINISCÊNCIAS DA "ESQUINA DO KIBON"...

José Antônio de Ávila Sacramento, da Academia de Letras, do IHG e do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (todos de São João del-Rei - MG)

Nas décadas de 1960 e 1970, principalmente, e até os anos 1980 ou um pouco mais, a "esquina do Kibon" da mineira São João del-Rei era o ponto de encontro preferido da juventude, de adeptos da contracultura (ideologia que questionava os valores rígidos vigentes à época e que se negava a adaptar às amarras deles e que, sendo formidavelmente livre e revolucionária dentro da máxima "paz & amor", antecipou a luta pelos direitos civis, pelos direitos das mulheres, pela ecologia) e do psicodelismo (conjunto de experiências estimuladas pelo uso de substâncias alucinógenas que induzem as pessoas a extasiadas alterações de consciência) que somado à contracultura deu lastro à então dita "juventude transviada".

Eu cheguei a frequentar timidamente aquele local nos seus melhores dias! Evoco aqui os bons momentos que passei no extinto "Clever's Bar", estabelecimento que foi sucedido por uma confeitaria/café, e, depois, foi misto de bar/restaurante, e atualmente abriga uma loja de cosméticos. No "Clever's Bar", eu e alguns grandes amigos sorvemos boas doses de "Hi-fi"... Costumo dizer que eu e companheiros daquela época somos da "Geração *Hi-fi*", e não da "geração *Wi-fi*": quando chegávamos ao disputadíssimo "Clever's Bar", pedíamos doses de "Hi-fi" para fomentar a boa conversa e paqueras que rolavam soltas; a geração atual, quando chega nos estabelecimentos pede logo, antes de tudo, a senha do "Wi-fi" para começar a teclar no celular. Nada contra", mas era diferente... "O tempora, o mores"!

Outro registro importante me vem à lembrança: aqueles que acham que John Lennon morreu no dia 08 de dezembro de 1980, aos 40 anos, alvejado pelos tiros disparados pelo "fã" Mark David Chapman, podem estar redondamente equivocados! John Winston Lennon "ainda vive" na antiga "Esquina do Kibon", em São João del-Rei! Nada muito extravagante se considerarmos que John Winston 'Ono' Lennon (nome que adotou depois do casamento com a Yokô Ono) é um artista que sobrevive para sempre na memória coletiva não só por causa por conta do legado junto dos Beatles, mas, também, pela carreira solo, como ativista de primeira linha e apologista da paz.

Perseguindo esta lembrança beatlemaníaca, registro que sob a égide da boa provocação de Toninho Ávila (Antônio Eduardo de Carvalho Ávila) e companheiros, uma pintura do ex-Beatle foi realizada pelo artista Jaime na parede externa de um bar oposto ao "Clever's", na afamada "Esquina do Kibon", no ano de 1980. Com o tempo, aquela obra desapareceu desgastada pelo tempo, por reformas e/ou encoberta nas repinturas da parede do imóvel. Mas, em boa hora, no dia 26 de abril de 2014, a efígie de Lennon foi recriada pelos pincéis de Humberto Silva Costa e "ad perpetuum rei memoriam" voltou a imperar naquela esquina!

Atualmente, infelizmente, se não considerarmos os degraus da portada da antiga sede do Banco do Brasil em cujas escadas aboletavam-se hippies, existem apenas duas lembranças boas e diretas da apoteótica "Esquina do Kibon": a carcaça do "Clever's Bar" e a recém-recriada pintura do John Lennon na parede oposta. Então eu, com um certo ar de saudosismo, quando passo por aquela esquina "olho pra mim mesmo, me procuro e não encontro nada"; percebo, então, que "sou um pobre resto de esperança à beira de uma estrada"...

Crônica finalizada/publicada na tarde-noite de 22 de janeiro de 2017.



Fotos de José Antônio de Ávila Sacramento, em janeiro de 2017



São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil